

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ANÁLISE CINEMATOGRAFICA DO DOCUMENTÁRIO MUITO ALÉM DO PESO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

AUTOR(ES): JOICE FRANCIELE DA SILVA LOPES MORAES

ORIENTADOR(ES): SELMA BENEDITA COELHO

COLABORADOR(ES): LUCIANA LEME SOUZA E SILVA

Realização:



Apoio:



ANÁLISE CINEMATOGRAFICA DO DOCUMENTÁRIO MUITO ALÉM DO PESO

1. RESUMO

Considerado um filme obrigatório para quem se importe com a saúde das crianças pelo *chef* britânico Jamie Olivier, o documentário Muito Além do Peso expõe as várias vertentes acerca da alimentação infantil. Este trabalho pretende analisar as linguagens, técnicas e o roteiro utilizado na produção do documentário, identificando quais gêneros e modos de enunciar foram utilizados em sua produção e demonstrando como a utilização desses meios pode influenciar no feedback da mensagem. Esta análise será feita por meio de levantamento teórico e análise de corpus.

PALAVRAS-CHAVE: Documentário. Obesidade. Saúde. Linguagem. Infantil. Gêneros.

2. INTRODUÇÃO

A análise do documentário Muito Além do Peso é o resultado da pesquisa acerca da definição do documentário, sua divisão em subgêneros e as técnicas utilizadas em sua produção. Este estudo propicia a aplicação do referencial teórico na prática por meio da análise de corpus.

Ramos (2013, p. 22) compreende que a narrativa documentária possui traços estilísticos recorrentes e abrange a diversidade, além de ser “carregado de conteúdo histórico, movimentos estéticos, autores, forma narrativa, transformações radicais, em torno de um eixo comum”. Diferentemente dos filmes de ficção os documentários expõem o factual. Para Nichols (2005, p. 93) eles são engajados em representar uma realidade para seus personagens por meio de seus expectadores, de uma estrutura, uma história, o enfoque em uma crise, entre outros.

Nichols (2005) também enfatiza que o recorte (ou representação) desta mesma realidade deve primar pela forma que é produzida, pois ela envolve fatos reais

(NICHOLS, 2005, p.26) e classifica os tipos do documentário como: expositivo, poético, participativo, reflexivo, performático e observativo (NICHOLS, 2005, p. 135). Esta divisão serve para o auxílio na percepção das diferentes formas de construção e narrativas do documentário, sendo que mais de um desses subgêneros podem ser encontrados no mesmo filme de acordo com seus objetivos e o documentarista que o produziu.

Puccini (2010, p.93) destaca que deve-se levar em conta as características da argumentação para amarrar o roteiro em sua exposição pessoal: 1. “O que?”; 2. “Quem?”; 3. “Quando?”; 4. “Onde?” e 6. “Porquê?”.

Bernard (2008, p.61) enfatiza que a estrutura deve ser a espinha dorsal do documentário para que o objetivo principal não se perca no desenrolar do enredo, e que ele não deve ser mero passatempo, pois seu papel é fazer o expectador pensar no que sabe e no que mais gostaria de saber sobre o assunto abordado (2009, p. 4).

3. OBJETIVOS

Demonstrar quais foram as linguagens e modos de enunciar a mensagem temática do documentário, tendo como exemplos referenciais os apontamentos de Bill Nichols, de maneira que seja possível perceber quantos e quais modos de enunciar foram mais utilizados. Para isso, nos objetivos específicos estudaremos os gêneros do documentário e suas principais características.

4. METODOLOGIA

A primeira fase será uma pesquisa exploratória por meio de leitura e fichamento dos referenciais teóricos sobre o documentário. Como estudo de caso será analisado o documentário Muito Além do Peso produzido pela Maria Farinha Filmes em parceria com o Instituto Alana com direção de Estela Renner.

5. DESENVOLVIMENTO

1º ao 4º mês: pesquisa bibliográfica;

5º ao 7º mês: análise do material teórico coletado;

8º ao 10º mês: análise de corpus;

11º ao 12º mês: redação final.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Tendo em vista o material estudado até o momento foi possível identificar os modos do documentário, suas etapas de produção e seu papel social. Os autores estudados enfatizaram a importância de amarrar o enredo do documentário, tendo em vista a exposição de um ponto de vista do tema e o recorte da realidade que é apresentada. Foi possível destacar que podemos encontrar mais de um subgênero do documentário na análise de corpus de uma mesma obra, e que a abordagem da realidade exposta pode ou não abranger várias vertentes do tema principal sem perder o principal objetivo do enredo apresentado. Também foi notado que a utilização de elementos gráficos em dados estatísticos foi fundamental para o entendimento científico dos fatos apresentados ao espectador.

7. FONTES CONSULTADAS

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

PUCCINI, Sérgio J. Soares. **Roteiro de documentário: Da pré-produção à pós-produção**. Campinas: Papyrus, 2010.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal....o que é documentário?** 2ª Ed. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2013.

Filmografia:

MUITO ALÉM DO PESO. Instituto Alana, Maria Farinha Filmes. Brasil, 2012. 84 min. Colorido. Idioma Original: Português. Título Original: Muito Além do Peso. Distribuidora: Maria Farinha Filmes.